

MODALIDADE: () PIBID (X) Residência Pedagógica () Pró-Licenciatura () Demais licenciaturas

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: um relato de experiência na formação inicial docente em Educação Física

Mariana de Souza Delgadinho¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma estudante do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais *Campus* Muzambinho, durante sua participação em um projeto do Programa Residência Pedagógica, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este relato visa apresentar as vivências desenvolvidas durante o programa, apresentando todo o processo de desenvolvimento das aulas e sua aplicação durante o ensino remoto.

Palavras-chave: Educação Física; Formação Docente; Residência Pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência de uma bolsista do Programa Residência Pedagógica, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sobre as suas vivências e as atividades desenvolvidas ao longo do 2º semestre de 2021, nas aulas de Educação Física nas turmas de 2º e 3º anos do ensino médio técnico-integrado durante a pandemia da Covid-19.

O programa tem como finalidade proporcionar aos discentes dos cursos de licenciaturas um aperfeiçoamento da formação prática, oportunizando uma relação entre teoria e prática profissional docente no ensino básico. Além disso, o programa possibilita que o discente solucione os problemas que são impostos diariamente na ação docente.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Residência Pedagógica permite que os discentes em formação adquiram saberes pertinentes à profissão, possibilitando estarem próximos da realidade escolar, pois a residência possui uma carga horária mais extensa na qual é possível desenvolver os conhecimentos técnicos e práticos que só seriam adquiridos após a formação inicial. O programa consiste:

¹Licenciando em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Muzambinho. E-mail: marianadesouzadelgadinho@gmail.com

² Mateus Camargo Pereira, IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. E-mail: mateus.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br

na imersão planejada e sistemática do aluno de licenciatura em ambiente escolar visando à vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula que depois servirão de objeto de reflexão sobre a articulação a refletir e avaliar sobre sua prática e relação com a profissionalização do docente escolar, para registro em relatório contribuindo para a avaliação de socialização de sua experiência como residente (CAPES, 2018, p. 1).

Nota-se, assim, a relevância que o programa tem na formação dos discentes, visto que ele possibilita experiências essenciais na formação docente, proporcionando uma educação completa aos alunos de licenciaturas.

3 MATERIAL E MÉTODOS

O presente relato contou com intervenções nas turmas de 1º, 2º e 3º anos do ensino médio técnico-integrado de uma instituição federal de ensino na cidade de Muzambinho/MG. As turmas tinham em média 30 alunos cada. As intervenções ocorreram entre outubro e dezembro de 2021.

O planejamento e o desenvolvimento das aulas ocorreram de forma conjunta entre os bolsistas e os professores responsáveis pelas turmas, o ensino em si se deu de forma remota, por meio das plataformas digitais, como o Google Meet e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). As aulas foram desenvolvidas para trabalhar a interdisciplinaridade entre duas disciplinas, a Educação Física e a Arte, tiveram como temática os hormônios. Cada semana trabalhamos com uma temática do tema proposto, foram discutidos os conceitos e definições, as mudanças do corpo, a estética e a relação dos hormônios na saúde física e nas emoções.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do desenvolvimento de todo o processo de experiência vivenciada, os resultados alcançados foram bastante positivos para os residentes e os alunos. Devido à pandemia, os discentes buscaram novas alternativas de ensino, utilizando as plataformas digitais que permitem atividades mais dinâmicas que despertam o interesse dos estudantes em participar das aulas. Em relação à participação dos alunos, houve um aumento de participação deles nas aulas, tanto nas realizações das atividades propostas quanto nas aulas síncronas.

A Residência Pedagógica possibilitou-nos o crescimento pessoal e profissional, pois as experiências vivenciadas foram valiosas e produtivas, propiciando novas possibilidades de ensino que poderão ser utilizadas nas aulas presenciais. Além disso, a RP contribui para a formação docente, oportunizando aos discentes “desenvolver as competências profissionais e preparar para o mercado de trabalho” (OLIVEIRA NETO; PEREIRA; PINHEIRO, 2020, p. 2).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas experiências relatadas, pode-se concluir a importância de programas como o Residência Pedagógica para futuros professores, o qual possibilitou que os residentes vivenciassem o cotidiano escolar. Nóvoa (1992) e Freire (1996) frisam que a formação não se dá apenas por meio de bagagens de cursos, técnicas e conhecimentos, mas por meio de vivências. Além disso, o programa tornou possível que os discentes tivessem a oportunidade de vivenciar um cenário totalmente diferente, que foi o ensino remoto, propiciando novas formas de planejar, organizar e usufruir das plataformas digitais em suas aulas.

AGRADECIMENTOS

Bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

CAPES, **Edital 06/2018**. Programa de Residência Pedagógica: chamada pública para apresentação de proposta no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf>

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

OLIVEIRA NETO, Benjamim Machado; PEREIRA, Anny Gabrielle Gomes; PINHEIRO, Alexsandra Alves de Souza. A contribuição do Programa de Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades, Rev. Pemo**, v. 2, n. 2, p. 1-12, 2020.

SCHÖN, D. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992. 158 p.